



SERVIÇO SOCIAL  
NO BRASIL:

Desafios contemporâneos

---

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022



# SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL:

Desafios contemporâneos

---

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Serviço social no Brasil: desafios contemporâneos

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviço social no Brasil: desafios contemporâneos / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0491-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.910220809>

1. Serviço social. 2. Questão social. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 360

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Serviço social no Brasil: Desafios contemporâneos* é composta por 07 (sete) capítulos produtos de pesquisa, relato de experiências, análise documental, dentre outros.

O primeiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa acerca da particularidade da formação do Estado burguês brasileiro a partir de uma análise pautada em Gramsci. O segundo capítulo discute a experiência vinculada à extensão universitária no contexto da saúde pública, enquanto atividade indissociável ao ensino e pesquisa em uma Instituição de Ensino Superior – IES.

O terceiro capítulo apresenta a análise das condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis e a capacidade organizativa desse grupo com vistas a defesa e ampliação de direitos. O quarto capítulo apresenta os resultados da pesquisa acerca da inserção do Programa Minha Casa Minha Vida no território.

O quinto capítulo apresenta os resultados da pesquisa de doutoramento em Serviço Social acerca da particularidade da perícia social em Serviço Social. O sexto capítulo discute os resultados da pesquisa acerca da gestão de demandas socioambientais e a organização da população de bairros.

E finalmente o sétimo capítulo que analisa as políticas públicas voltadas para o povo refugiado e *os desafios enfrentados pelos refugiados no Brasil*, ao tempo em que busca elencar possíveis soluções.

É nesse cenário que o leitor é convidado a conhecer e discutir as pesquisas e as discussões vinculadas de modo a reverberar no cotidiano de trabalho contribuindo assim para a qualidade dos serviços prestados à população na atual conjuntura.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### A FORMAÇÃO DO ESTADO CAPITALISTA BRASILEIRO PELA VIA PASSIVA

Ana Karoline Nogueira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102208091>

### **CAPÍTULO 2..... 15**

#### A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL: EXPERIÊNCIA COM USUÁRIOS DE CRACK

Fernanda Luma Guilherme Barboza

Aline Batista de Paula

Irene Ferreira Guilherme Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102208092>

### **CAPÍTULO 3..... 27**

#### O MUNDO DO TRABALHO E A CONDIÇÃO DE VIDA DOS TRABALHADORES DA CATAÇÃO, UMA BREVE ANÁLISE

José Ribeiro Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102208093>

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### A INSERÇÃO DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NA PERIFERIA URBANA DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Tânia Costa Silva

Daniela Andrade Monteiro Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102208094>

### **CAPÍTULO 5..... 50**

#### A PERÍCIA SOCIAL EM SERVIÇO SOCIAL NAS VARAS DA FAMÍLIA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Viviane de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102208095>

### **CAPÍTULO 6..... 69**

#### GESTÃO DE DEMANDAS SOCIOAMBIENTAIS E A ORGANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE BAIRROS

Orlinéya Maciel Guimarães

Maria Jose de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102208096>

### **CAPÍTULO 7..... 81**

#### PRINCÍPIO DO *NON-REFOULEMENT*: PONDERAÇÕES SOBRE OS DIREITOS DE REFUGIADOS DESTINADOS AO BRASIL

Luigi Fiore Zanella Meireles

Mateus Catalani Pirani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9102208097>

<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>90</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>91</b>

## GESTÃO DE DEMANDAS SOCIOAMBIENTAIS E A ORGANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE BAIROS

*Data de aceite: 01/09/2022*

### **Orlinéya Maciel Guimarães**

Doutora em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais/ Unesp Câmpus de Franca/SP, Mestre em Análise e Planejamento de Políticas Públicas pelo do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas. Membro pesquisadora do grupo de Pesquisa GESTA

### **Maria Jose de Oliveira Lima**

Doutora e Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da FCHS/Unesp/Franca, Docente do Departamento de Serviço Social e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais/ Unesp Câmpus de Franca/ SP. Líder do Grupo de Pesquisa GESTA

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

IV SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

III CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL

**RESUMO:** O objetivo deste artigo consiste em refletir sobre os resultados preliminares da pesquisa realizada pelo Grupo de pesquisa Gesta (Gestão Socioambiental e a interface com

a questão Social) ligado ao Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Unesp Câmpus de Franca/SP, que buscou conhecer a gestão socioambiental de uma Associação de Bairro da cidade de Franca. Esse estudo teve significado importante, pois apontou possibilidades para a intervenção do GESTA junto à associação de moradores no sentido de contribuir com os processos de gestão, visando garantir o alcance dos objetivos do movimento popular na luta pelo acesso aos direitos à cidade. A amostra da pesquisa foi selecionada a partir da indicação da Secretaria Municipal da Política de Assistência Social do município de Franca, a partir do critério de maior necessidade de conhecimento e orientações sobre o processo de gestão da associação de moradores, considerando que essa dificuldade reflete diretamente na mobilização e participação dos moradores do bairro no processo de efetivação da cidadania.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão, Gestão Socioambiental, Associação de Moradores de Bairro.

**ABSTRACT:** The aim of this article is to reflect on the preliminary results of the research carried out by the Gesta Research Group (Socio-environmental Management and the interface with the Social Issue) linked to the Graduate Program in Social Work of Unesp Campus of Franca/SP, who sought to know the socio-environmental management of an Association neighborhood of the city of Franca. This study was significant, because it pointed out that possibilities for the intervention of GESTA with the residents' association in order to contribute

to management processes, with a view to ensuring the achievement of the objectives of the popular movement in the struggle for access to rights to the city. The research sample was selected from the indication of the Municipal Secretariat of Social Assistance Policy of the municipality of Franca, based on the criterion of greater need for knowledge and guidelines on the management process of the residents' association, considering that this difficulty directly reflects on the mobilization and participation of the residents of the neighborhood in the process of effective citizenship.

**KEYWORDS:** Management, Socio-environmental Management, Neighborhood Residents Association.

## INTRODUÇÃO

O GESTA – Gestão Socioambiental e a Interface da Questão Social, grupo de pesquisa pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP/Franca, possui um quadro de pesquisadores que avança nas pesquisas ligadas a temática da gestão, destacando-se na capacidade de prestação de serviços à comunidade visando contribuir para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da região.

Analisando a realidade social das organizações sem fins lucrativos caracterizadas por serem associações de moradores de bairros da cidade de Franca, observa-se que essas comunidades apresentam-se com carências de conhecimento técnico-científico ligado à gestão e que traz consequências aos resultados dos objetivos almejados pelas organizações que representam essa comunidade. Verifica-se, então, uma demanda, necessidade de receber contribuições, orientações, assessoria à gestão, por parte dessas organizações.

Neste sentido, o GESTA propõe contribuir diretamente com a comunidade por meio de ações junto às associações de moradores de bairro, na tentativa de ajudar na resolução de problemas relacionados a gestão das demandas sociais e ambientais apresentadas pelo bairro.

Assim, foi elaborado um projeto de extensão visando à prestação de serviços à comunidade, por meio de assessoria e consultoria no processo de gestão das Associações de Bairro da cidade de Franca/SP. Para o desenvolvimento dessa atividade, percebeu-se a necessidade de elaboração de uma pesquisa, ou seja, um diagnóstico socioambiental do bairro selecionado como amostra da investigação. Perseguindo os caminhos para a pesquisa foram realizados contatos com a Secretaria de Ação Social da cidade de Franca para conseguir aproximação do objeto de estudo. Por meio de estudos em documentos disponibilizados pela prefeitura municipal no site e informações coletadas junto a servidores da mesma conseguiu entender melhor o universo a ser estudado.

Em 2014, a Secretaria de Ação Social (SEDAS), responsável pelo planejamento, execução e avaliação da Política de Assistência Social no município de Franca, incorporou

ao seu organograma a Divisão de Ações Comunitárias encarregada de oferecer apoio técnico e financeiro aos Centros Comunitários, às Associações de Moradores e as Sociedade de Amigos de Bairros. (PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA, 2019, online).

Na cidade de Franca, até 2017, segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social, foram encontradas 23 Associações Comunitárias, 08 Centros Comunitários e 02 Sociedades de Amigos em funcionamento, totalizando 35 instituições que foram implantadas, na sua maioria, nas décadas de 1970 e 1980. Localizam-se nos bairros periféricos da cidade, em espaços físicos construídos pelo Poder Público Municipal, algumas ainda estão instaladas em sedes provisórias e têm como finalidades: melhorar a qualidade de vida da comunidade, defendendo direitos sociais, organizando e desenvolvendo trabalho social junto aos diversos ciclos etários, gratuitamente e; trabalhar para a proteção, preservação e melhoramento da região (bairros), no que diz respeito aos interesses coletivos nas áreas de saúde, segurança, limpeza urbana, transporte, infraestrutura, lazer, esporte, assistência social, meio ambiente, educação e mobilidade urbana.

Desde então, observava-se a necessidade de elaborar proposta de trabalho junto a essas organizações, compreendendo o potencial e a importância das mesmas para o desenvolvimento local. Entretanto, o volume e complexidade do trabalho, assim como o quadro reduzido de recursos humanos, têm inviabilizado o apoio técnico mais qualificado da SEDAS junto às mesmas.

Acredita-se que a iniciativa do Grupo GESTA de agregar conhecimento para o aprimoramento da gestão dessas instituições trará ganhos excepcionais à comunidade francana. Nesse sentido, a pesquisa trouxe contribuições para possibilitar não só a aproximação da universidade com a comunidade mas também na produção do conhecimento a partir da realidade concreta vivenciada pela população de bairro e sua luta no acesso de direitos e de vida digna. .

Trata-se de associações da sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, constituídas por tempo indeterminado, sem fins econômicos, de caráter filantrópico, sem cunho político, religioso ou partidário. São pequenas unidades administrativas organizadas não por bairros, mas por região, descentralizadas (mais próximas dos indivíduos e de seus problemas), com sentimento de ajuda mútua que buscam respostas às necessidades sociais. Contam com instalações físicas semelhantes, sendo: um salão multiuso, sanitários, cozinha, dispensa, uma ou duas salas administrativas e área externa.

Anualmente, para receber subvenção estatal, apresenta plano de trabalho contendo uma grade de atividades que são oferecidas para a comunidade da região de abrangência, concentradas nas áreas de cultura, esporte, lazer e cidadania, de acordo com os interesses, necessidades apresentadas pela população e o com os recursos disponíveis.

Dentre as atividades, destacam-se: aulas de balé, judô, capoeira, muai tai, Karatê, Kung Fu, dança de rua, jazz, violão, flauta, xadrez, futebol para crianças e adolescentes; dança de salão e ginástica, cursos profissionalizantes e de geração de renda (panificação,

confeitaria, salgados, doces, manicure e pedicure, auxiliar de cabeleireiro, confecção de lingerie) para todos os ciclos etários; aulas de artesanato para crianças, adolescentes, jovens e adultos; informática e; horta comunitária. Essas ações são desenvolvidas mediante contratação de profissionais (hora-aula), trabalho de voluntários da comunidade e parceria com o Fundo Social de Solidariedade do município.

As atividades consistem também, na realização de palestras informativas e prestação de serviços em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, sob a coordenação das Equipes de Saúde da Família, de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Tendo como principais ações: aferição de pressão, realização de exames preventivos, vacinação de animais, controle de vetores, campanhas e outras orientações para comunidade. Em parcerias com a Secretaria Municipal de Educação é oferecido o programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como com a Secretaria de Ação Social, a realização de palestras e atividades comunitárias organizadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

No desenvolvimento de suas atividades conta com apoio técnico e financeiro da SEDAS, através da Divisão de Ações Comunitárias que orienta na elaboração de planos de trabalho anual e acompanha a realização das atividades propostas. Essa Divisão conta com poucos profissionais que além das visitas sistemáticas às instituições, bimestralmente, realiza encontros para estudo e discussão de temas, orientações quanto à administração dos recursos financeiros e execução dos planos de trabalho. Entretanto, esse apoio técnico ainda é frágil e não atende a necessidade dessas organizações que enfrentam desafios inéditos para se adaptarem as constantes alterações conjunturais.

Importante salientar que embora as diretorias dessas instituições conheçam a realidade local e apresente o desejo de melhorar as condições de vida das pessoas que moram na região, alguns problemas na gestão dos Centros Comunitários, Sociedade de Amigos e Associações Comunitárias são facilmente observados.

As diretorias são compostas por líderes comunitários (quase vitalícios), que na sua maioria, possuem pouca escolaridade e nenhum domínio de técnicas para identificar as principais necessidades da população, planejar e gerenciar as ações. O que leva à implantação de atividades que beneficia pequenos grupos, que se repetem ano a ano sem inovações.

Essas organizações apresentam dificuldade também, na gestão dos recursos financeiros, deixam de pagar as despesas mensais de manutenção do prédio, fornecedores, não conseguem prestar contas junto à prefeitura e ficam inadimplentes. Também representam espaços permeados de conflitos de interesses e desejo pelo poder. Assim, passaram a ser usados como terrenos de promoção político-partidária e de exploração eleitoral.

Os diretores e representantes dessas organizações apresentam grandes dificuldades no exercício do papel de mediador entre a comunidade e o poder público, pois percorrem

caminhos distorcidos no momento de reivindicar as necessidades do bairro. Por exemplo, quando demandam serviço para idosos nos bairros, buscam a Câmara de Vereadores e não a unidade estatal responsável por garantir essa política pública. Desconhecem as políticas públicas e também os instrumentos de gestão democrática apresentando atitudes autoritárias. Como exemplo são as decisões tomadas pela diretoria sem a participação da comunidade. E, dessa forma, encontram dificuldades para estabelecer parcerias locais e captação de recursos.

Diante do exposto, torna-se evidente que a proposta do projeto de assessoria do grupo GESTA, sejam trabalhadas as necessidades de resgate das atribuições dos Centros Comunitários, Associações de Moradores e Sociedades Amigos de Bairro; Desenvolvimento de mecanismos de identificação e sistematização das necessidades coletivas; Fortalecimento do processo de planejar, gerenciar, buscar parcerias e captar recursos; Ampliação do conhecimento sobre aplicação e prestação de contas de recursos públicos e comunitários; Ampliação do conhecimento acerca das políticas públicas; Fortalecimento do papel de mediador entre os interesses e necessidades de comunidade e o poder público; Dinamização da participação popular nas tomadas de decisão.

Esses conhecimentos são potencializadores do desenvolvimento local, contribuem para minimizar efeitos da exclusão social, incentiva a participação e a promoção da cidadania.

Diante de um universo composto por 23 Associações Comunitárias, 08 Centros Comunitários e 02 Sociedades de Amigos em funcionamento, totalizando 35 instituições, selecionou uma associação de moradores de bairro para a realização da pesquisa, localizada em um bairro da região norte da cidade de Franca. Essa seleção se realizou através da indicação da Secretaria Municipal da Política de Assistência Social da cidade de Franca, por meio do critério de maior necessidade de conhecimento e orientações sobre o processo de gestão. Assim, a presente pesquisa buscou conhecer e analisar a gestão de demandas socioambientais realizada por uma Associação de Moradores de Bairro.

Para alcançar este objetivo a pesquisa buscou identificar as dificuldades apresentadas pela associação de bairro no seu gerenciamento, reconhecer e analisar os instrumentos gerenciais utilizados pela associação de bairro, perceber o nível de participação dos moradores do bairro no processo de gestão da associação e levantar a realidade social e ambiental do território que constitui a abrangência da associação de moradores selecionada para a pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS**

O materialismo histórico dialético foi a opção metodológica que norteou o desenvolvimento da pesquisa, pois o mesmo responde as perspectivas teórico-metodológicas dessa investigação, e ainda possibilita uma análise da dinâmica da vida

material, questionando as contradições presentes na realidade socioambiental, num político contexto neoliberal.

Para Marx a ciência é feita da história que se perpetua e se constroi ao longo do desenvolvimento das relações sociais estabelecidas pelo ser social. Nesse caso, para compreender a ciência necessita-se de buscar o estudo dos fatos históricos, como suporte e base do novo a ser descoberto. Esta lógica permite uma visão do todo no transcórre da pesquisa, uma vez que o papel do pesquisador é justamente o compromisso com a construção do conhecimento. O ser humano, como um ser dialético, estabelece o diálogo com a natureza e com a sociedade e, ao mesmo tempo, se transforma pelas relações estabelecidas.

Este método permite a desconstrução de alguns paradigmas impostos por ideologias dominantes, além da possibilidade de analisar as contradições inerentes às relações estabelecidas a partir de uma lógica capitalista. Também favorece para descortinar o que impede na compreensão dos fatos em sua aparência, permitindo uma análise dos mecanismos internos de alienação, avançando para a essência da realidade.

A investigação se caracterizou por uma pesquisa social, com abordagem qualitativa, e pelos estudos exploratórios. Utilizou de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Durante o levantamento de dados junto ao bairro, na primeira etapa, foi possível conhecer a associação de moradores de bairro e a organização e gestão da mesma.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa dentro das Ciências Sociais, com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas também por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e compartilhada com seus semelhantes. (MINAYO, 2016, p.20).

Foi necessário a definição de um recorte temporal e espacial da pesquisa qualitativa, de modo a permitir a identificação do universo e do sujeito a ser investigado, ou seja, a definição do território e a realidade social e ambiental do território que abrange o bairro em questão.

O desenvolvimento de um estudo de pesquisa qualitativa supõe um corte temporal-espacial de determinado fenômeno por parte do pesquisador. Este corte define o campo e a dimensão em que o trabalho desenvolver-se-á, isto é, o território a ser mapeado. O trabalho de descrição tem caráter fundamental em um estudo qualitativo pois é por meio dele que os dados são coletados. (Manning 1979, apud por NEVES, 1996, p.1)

O estudo bibliográfico, foi realizado durante os anos de 2018 e 2019, trouxe análises teórico-páticas sobre a dinamicidade da realidade complexa da sociedade capitalista, considerando os fatores sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais. Para a análise dos dados utilizou a metodologia de triangulação dos dados obtidos por meio do estudo teórico e também através da pesquisa de campo. A Análise realizada por meio da

triangulação pode trazer mais segurança em relação à forma de apreensão das informações.

O facto do investigador utilizar diversos métodos para a recolha de dados, permite-lhe recorrer a várias perspectivas sobre a mesma situação, bem como obter informação de diferente natureza e proceder, posteriormente, a comparações entre as diversas informações, efectuando assim a triangulação da informação obtida [...]. Desse modo, a triangulação é um processo que permite evitar ameaças à validade interna inerente à forma como dos dados de uma investigação são recolhidos (CALADO; FERREIRA, 2005, p.1).

Na investigação de campo o processo de apreensão de dados foi realizado por meio de um conjunto de técnicas e instrumentos. Foi utilizada a entrevista semiestruturada como técnica para coletar dados junto aos membros da diretoria da associação de moradores de bairro. Para essa realização foi constituído um roteiro norteador da entrevista e ainda foi utilizado o gravador para não perder nenhuma informação.

A entrevista é definida por Haguette (1997, p.86) como um “processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”. Esta modalidade de pesquisa auxilia na coleta de dados empírico no processo de trabalho de campo, uma vez que é possível detectar dados objetivos e subjetivos que podem ser obtidos por outras fontes, como os dados estatísticos, contudo, os dados subjetivos só podem ser coletados através da entrevista considerando que ao ouvir o outro pode-se detectar aspectos não encontrados na pesquisa quantitativa.

Após todos os levantamentos de dados, os mesmos foram tabulados e analisados, uma vez que, a pesquisa apresentada se utilizou de alguns dados brutos, os quais colaboraram com a sua objetividade:

A tabulação é o processo que consiste em agrupar e contar os casos que estão nas várias categorias de análise; ou seja, a tabulação simples consiste na simples contagem das frequências das categorias de cada conjunto. O processamento por computador é muito útil quando se trabalha com um grande volume de dados, como no caso dos levantamentos, não apenas porque o tempo destinado à tabulação fica reduzido, mas também pelo fato de o computador armazenar os dados de maneira acessível, organizá-los e analisá-los estatisticamente. (GERHARDT & SILVEIRA, 2009, p.81)

Além destas etapas exploratórias da investigação o trabalho de campo foi essencial para identificação de mais elementos que ficam despercebidos em se tratando, tão somente de dados estatísticos, portanto:

O trabalho de campo permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, e também visa a estabelecer uma interação com os diferentes “atores” (pessoas com as quais vamos trabalhar) que fazem parte da realidade. Assim sua finalidade é construir um conhecimento empírico, considerando importantíssimo para quem faz a pesquisa social. (MINAYO, 2016, p. 56)

A próxima etapa será realizar um levantamento, através de instrumentais, que serão

construídos para a pesquisa de campo propriamente dita, considerando, a necessidade de técnicas e instrumentais para apreensão dos dados, tais como: entrevistas semiestruturadas, observação, questionários e grupos focais.

Outra etapa será dividir o grupo de pesquisadores em três frentes, sendo: um grupo responsável pelo levantamento minucioso de dados estatísticos junto às Secretarias do Município, objetivando conhecer as políticas de atendimento da população; outro grupo ficará encarregado de realizar o mapeamento ambiental do bairro e, ainda, outra equipe fará o levantamento dos dados históricos do bairro.

Ainda será necessário um levantamento mais aprofundado dos dados estatísticos, considerando que a investigação preliminar, já realizada através de uma visita ao bairro, uma entrevista com o presidente da Associação do Bairro, e levantamento de dados existentes em informações oficiais da Prefeitura, foram necessárias para a aproximação ao objeto de estudo.

## **RESULTADOS OBTIDOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE O BAIRRO**

O bairro onde está localizado a associação de moradores de bairro, amostra da pesquisa, é um dos 248 bairros localizados na cidade de Franca, no estado de São Paulo. Existem neste bairro 25 ruas, e a área comercial é composta por um supermercado de médio porte, além de pequenos negócios como cabeleireiros, bares, pequenas lojas de roupas e informática. Atualmente, o bairro possui uma população em torno de 5000 habitantes. (APPLOCAL, 2019).

O Bairro está localizado na região norte da cidade e nas proximidades da Rodovia Cândido Portinari (SP – 334), na cidade de Franca/SP, próximo ao Bairro Vicente Leporace, tendo sido implantando em Franca em meados de 1992, como parte de um empreendimento habitacional do Governo Federal de expansão das habitações privadas. A “[...] cidade de Franca em 1978 possuía uma população de 134.743 habitantes.” (FUENTES, 2006 p. 60) e o plano habitacional fora planejado para atendimento de 15 mil moradias, um percentual superior a 10% da população da época. Esta implantação demorou a ser finalizada, principalmente no tocante à locomoção dos habitantes:

O único acesso a esse novo bairro se deu no prolongamento da Av. Moacir Vieira Coelho interligando-a a avenida principal do conjunto acima mencionada, houve necessidade de transposição da Rodovia Cândido Portinari (SP-334). O cruzamento do trânsito urbano e rodoviário feito em nível, foi por muitos anos um problema até a construção de um pontilhão em 1986. O trevo de acesso e a construção das pontes vieram amenizar o problema, mas ainda é uma região de estrangulamento do tráfego urbano em horários de pico. (FUENTES, 2006, p.85)

O Bairro em questão, fez parte da política habitacional, como expansão do Bairro Vicente Leporace, no qual foi disponibilizado em 1982, um total de 1.528 lotes, em uma

área de 716.775,83 m2, no final da década de 1980:

[...] houve a oferta de mais 300 unidades; já na década de 90 houve um aumento significativo de mais 7.443 lotes e, a partir de 2000, foi aprovada a abertura de 2.565 novos terrenos, totalizando uma oferta de 11.936 lotes. A expansão por meio da abertura de novos loteamentos se deu da forma convencional, através de loteamentos privados e regulares. (FUENTES ,2006, p. 119)

No início, em razão de diversos problemas de infraestrutura, o bairro assemelhava-se a um subúrbio, necessitando de apoio do Governo do Estado e pela Prefeitura Municipal para atendimento destas questões e outras como implementação de Escolas, Creches, Centro Comunitário, Unidades Básicas de Saúde e atendimento de Serviço Social (FUENTES, 2006).

O bairro selecionado para a pesquisa é atendido pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da zona Norte da cidade de Franca que está localizado no Bairro Leporace. Este CRAS atende também a todos os bairros da região norte da cidade, sendo contido por mais de 40 bairros. (PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA, 2019)

De acordo com informações coletadas no Cadastro Único do CRAS, o bairro investigado, em 2019, possuía 982 moradores que são atendidos pela assistência social, perfazendo um total de 327 famílias, e destas, 91 recebiam o benefício do Programa Bolsa Família (PBF), sendo 26 idosos e 42 pessoas com deficiências cadastrados.

Número de habitantes	Faixa Etária
100	De 0 a 5 anos
267	De 06 a 17 anos
503	De 18 a 59 anos
112	Acima de 60 anos

Quadro I - Faixa Etária dos Moradores do Bairro Jardim Portinari atendidos pelo CRAS

Fonte: CRAS - Zona Norte (2019) – Tabulado pelas autoras

Assim, pode-se observar que o Bairro possui uma população madura e, somente 192 pessoas desta população exercem atividade remunerada, enquanto 353 são jovens ou idosos que não possuem renda. E dos 267 jovens (faixa etária de 06 a 17 anos), apenas 242 frequentavam a escola, os outros 25 não estavam frequentando a escola.

Quanto à Associação do bairro, durante o ano de 2019, foi realizada entrevista com o presidente, morador do Bairro há aproximadamente 33 anos e, naquele ano fazia seis anos que estava à frente da Associação. Ainda que pese o fato de que deveria ter eleições a cada quatro anos, segundo o estatuto da Associação, não há quem assuma esta função em decorrência das dificuldades enfrentadas. Considerando que, segundo informações do

referido presidente, havia uma dívida em torno de R\$ 17 mil reais e a Associação estava tentado buscar o levantamento de verbas, não só para sanar a dívida mas, também, para manter a Associação.

Outro problema enfrentado pela Associação de Bairro é a falta efetiva de envolvimento das demais Associações de Moradores da cidade de Franca, uma vez que das 30 Associações cadastradas na cidade, somente 15 representantes participavam de reuniões frequentes com a Prefeitura Municipal, o que enfraquece o próprio movimento nos bairros da cidade.

Segundo o presidente, no ano de 2017 conseguiu 10 computadores, que ainda estavam sem instalação, uma vez que até aquele momento não havia conseguido apoio para a implementação de um núcleo de informática para disponibilizar aos moradores do Bairro, e, ressalta-se ainda que, para a manutenção da associação, recebe uma verba da Prefeitura Municipal, contudo, esta verba não era suficiente para um planejamento de serviços à comunidade local.

Naquele ano, a Associação oferecia alguns serviços gratuitos à população local, como Bailes, Festas, além de aulas de danças, campeonato de futebol. Este último é realizado no Bairro vizinho, uma vez que, existe um campo de futebol nas proximidades. A Associação consegue se manter oferecendo aulas de Karatê e Zumba a qual é cobrada uma taxa simbólica, não sendo, portanto suficiente para a manutenção, de forma satisfatória. Observa-se então que a falta de gestão e conhecimento na captação de recursos é evidente e o trabalho da pesquisa é imprescindível para que a Associação possa contribuir de forma mais efetiva, nas melhorias da qualidade de vida da população local.

O bairro possui somente uma escola, sendo a mesma da rede municipal de ensino e atua com o ensino fundamental. Assim sendo, os estudantes que estão na fase do ensino fundamental II e ensino médio, precisam estudar nas escolas dos bairros adjacentes, o que implica em dificuldades da população no acesso aos serviços públicos.

Diante do exposto, a pesquisa pretende aprofundar no conhecimento e análise do Bairro, no sentido de identificar e analisar as questões socioambiental, considerando a vasta possibilidade de contribuir além das questões administrativas da Associação de Moradores de Bairro mas com outros levantamentos em nível socioeconômico e ambiental do entorno, haja vista, que foram constatadas diversas voçorocas e um tipo de solo arenoso, típico da cidade de Franca.

Portanto, a proposta de investigação e intervenção do Grupo será no sentido de efetuar um levantamento/diagnóstico na área social e ambiental e, depois, propor, soluções sociais e ambientais, por meio de construção de indicadores socioambientais e propostas para elaborações de políticas públicas.

Posteriormente a realização da pesquisa, o grupo GESTA pretende oferecer serviços a essa comunidade à partir das demandas levantadas na investigação de campo. Também contribuir com a administração municipal no sentido de capacitar os gestores das

associações de Franca para melhor gestão do repasse de verbas e melhoria da qualidade de vida da população dos bairros da cidade de Franca.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo científico, nesse momento, traz a oportunidade para iniciar discussões e reflexões sobre a gestão por meio da organização política das populações através de associações de moradores. O objetivo desta investigação foi conhecer e analisar a gestão socioambiental realizada por uma Associação de moradores de Bairro da cidade de Franca, na expectativa de levantar a realidade e as dificuldades nos processos de gestão dessas organizações populares, visando construir um plano de ação para a intervenção do GESTA.

Ainda que existam políticas sociais voltadas para o atendimento da população e outras políticas que oferecem oportunidades para a gestão de associações de moradores de bairro, foi constatado a partir de estudos teóricos e práticos do grupo de pesquisa GESTA, que ainda faltam orientações e capacitações às Associações de Bairro da cidade, e esse fato, muitas vezes, contribui para o parco serviço oferecido à comunidade local.

A pesquisa, promovida pelo Grupo de Pesquisa em Gestão Socioambiental e a interface com a questão social (GESTA) propôs um mapeamento dos dados do bairro, como início de um trabalho mais abrangente dentro da cidade de Franca. A pesquisa ainda objetiva criar um arcabouço coletivo de informações técnicas e aplicá-las em todas as associações da cidade.

Para tanto, um estudo aprofundado, considerando as pesquisas bibliográficas, pesquisas de dados estatísticos e a pesquisa de campo serão necessárias para a realização de um trabalho junto aos Órgãos Públicos Municipais no sentido de capacitar as Associações para uma gestão mais profissional e democrática, promovendo a efetivação da cidadania e qualidade de vida aos moradores, não só do bairro em estudo, mas também para a cidade de Franca como um todo.

## REFERÊNCIAS

APLOCAL. Dados sobre o bairro Jardim Portinari de Franca-SP. 2019 Disponível em <https://aplocal.com.br/bairro/jardim-portinari/franca/sp> Acesso em 30 mar 2019

BUTTNER, A. O Conceito de espaço social. In: **O espaço Interdisciplinar**. SANTOS, M., SOUZA, M. A. A. (Orgs). São Paulo: Nobel, 1986.

CALADO, S.S.; FERREIRA, S.C. **Análise de documentos: métodos de recolha e análise de dados**. 2005. Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/analisedocumentos.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2014.

FUENTES, Maria Cecília Sodré. **Conjunto residencial Parque Vicente Leporace**: marco de novas concep es urbanísticas na trajetória do BNH. 2006. 175 p. Disserta o (Mestrado em Engenharia Urbana) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, São Paulo, 2006.

GERHARDT, T.E., SILVEIRA, D.T. (Org) **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Ed UFRGS, 2009.

HAGUETTE, T. M. F.. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 5  edic o. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARX, K. **O capital**. V. I, tomo 1. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MINAYO, M. C.S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. (Cole o temas sociais).

NEVES, J.L. Pesquisa Qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administra o**, São Paulo, v.1, n.3, 1996.

PREFEIREITURA MUNICIPAL DE FRANCA CRAS – Zona Norte Disponível em : <http://www.franca.sp.gov.br/menu-cras-3/acao-social/cras-4> Acesso em 30 mar 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assistente social 15, 16, 17, 23, 25, 26, 37, 38, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 65, 66, 67

### C

Capitalismo 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 21, 38, 40, 51, 54, 55, 60, 61, 63, 68

Catadores de materiais recicláveis 27, 31, 32, 34, 36

Centro de referência de assistência social 22, 39

Classes dominantes 4, 5, 11

Comunidade 17, 18, 37, 60, 70, 71, 72, 73, 78, 79, 82, 83, 87

Condições de trabalho 27, 28, 61, 62

Condições sócio-históricas 51

Constituição Federal de 1988 34, 52, 86

Cooperação entre os povos 82

Crise humanitária 86

### D

Desigualdade social 28, 36, 46

Devir histórico 51

Direito de família 51, 52, 64

Direito Internacional 81, 82, 86, 88

Direitos humanos 21, 68, 82, 85, 86, 88

### E

Ensino 15, 16, 17, 18, 24, 25, 35, 66, 78, 87

Espaço urbano 35, 41, 44

Estado burguês 1, 2, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 54

Estado capitalista 1

Estado neoliberal 29, 64

Extensão universitária 16, 17, 18, 26, 90

### L

Liga das Nações 82, 83

### M

Método dialético-marxiano 50

Mundo do trabalho 27, 29, 30, 33, 35, 36, 61, 63

## **P**

Perícia social 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65

Pesquisa 1, 13, 15, 16, 17, 18, 21, 25, 27, 29, 34, 35, 37, 38, 42, 47, 50, 52, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82

Pessoas refugiadas 82, 85, 87, 88

Pobreza 28, 35, 36, 37, 40, 43, 45, 49

Política de Assistência Social 26, 60, 69, 70, 73

Política de habitação 37, 38, 39

Princípio da não-devolução 81, 82

Processo revolucionário 2, 3, 7, 10, 13

Programa de habitação 41

Programa Minha Casa Minha Vida 37, 38, 40, 43, 48

Programa Nacional de Direitos Humanos 86

## **R**

Realidade social 17, 25, 51, 55, 59, 64, 65, 70, 73, 74

Relato de experiência 15, 16

Revolução passiva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

## **S**

Saúde mental 15, 19, 21, 25, 26, 90

Secretaria de Ação Social 70, 72

Secretaria Municipal de Saúde 72

Segurança pública 19, 20, 40, 51, 52, 89

Serviço Social 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 35, 36, 41, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 77, 90

Sistema de Justiça 51, 52, 64, 68

## **T**

Território 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 60, 69, 73, 74, 83

Trabalhadores 9, 10, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 54, 55, 60, 61, 63, 66



# SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL:

Desafios contemporâneos

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL:

Desafios contemporâneos

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)